Comodoro da época atrapalhou a festa e entrou "de penetra com outras 50 a 100 pessoas". Ele destacou que foi homenageado quando completou 40 anos de título e agora tem a chance de receber a medalha dos 50. "Me sinto muito bem e orgulhoso. Esse período no late foi muito bom", ponderou.

Depois de 50 anos vindo todo dia para o Clube, **Tito Lívio Machado** Júnior disse estar "muito alegre e feliz em participar dessa festa". Já para **Renato Baumann** a homenagem foi uma surpresa. "Frequento pouco e conheço poucas pessoas, mas é notável ver como o Clube evoluiu e melhorou. É um prazer estar recebendo essa homenagem", afirmou.

Quando jovem, ele lembra que uma vez estava esquiando em uma lancha com o ex-cunhado no Lago Paranoá. "O irmão dele veio de São Paulo, estava mostrando o Lago e o Clube e eu caí. Ele não viu, eu estava sem boia. Felizmente o esqui flutuava e estou aqui hoje para contar a história", recordou.

Recebendo a medalha em nome do irmão **Guilherme Raulino** (in memoriam), que completaria 50 anos como sócio, o ex-comodoro **George Raulino** destacou que a Noite de Homenagens representa o reconhecimento da trajetória da família dentro do Clube.

"O Clube faz parte da nossa trajetória, inclusive foi aqui que eu e meu irmão conhecemos nossas esposas. É um ambiente que marcou gerações da nossa família, não só na parte esportiva, mas principalmente na convivência", destacou.

Gratidão da comunidade latista

Márcia Schlischka trabalha há 25 anos no Conselho Deliberativo e conta que se sentiu muito honrada de ter sido indicada. Ao longo dos anos, ela participou da organização da primeira Noite de Homenagens, mas agora teve a oportunidade de estar do outro lado: como uma das homenageadas.

"Eu só tenho a agradecer por esse reconhecimento nesse tempo todo no Conselho. É onde gosto de ficar, tenho muito carinho pelos conselheiros", disse. "Fiquei muito emocionada quando o Dr. Edison me falou que eu seria homenageada."

Um dos indicados do Conselho Diretor para receber a honraria foi o mesatenista Iranildo Espíndola. "O combustível para um atleta é medalha e reconhecimento, mas ter uma homenagem nesse nível é um orgulho máximo. Me sinto lisonjeado, estou há anos na estrada e essa foi a primeira homenagem desse nível que recebi", finalizou.